



**CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**ALINE CRISTINA DE SOUZA DE LESSO
MARIA EDUARDA SOUZA DE ABREU
REBECA HELEN VIANA DE SOUZA
SABRINA RODRIGUES COELHO**

**ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO CONHECIMENTO DO
ENFERMEIRO SOBRE O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

**FORTALEZA - CE
2023**

ALINE CRISTINA DE SOUZA DE LESSO
MARIA EDUARDA SOUZA DE ABREU
REBECA HELEN VIANA DE SOUZA
SABRINA RODRIGUES COELHO

**ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO CONHECIMENTO DO
ENFERMEIRO SOBRE O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação de Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, como instrumento parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e obtenção do título de enfermeiro.

Orientadora: Prof.^a Dra. Aline Mesquita Lemos

**ALINE CRISTINA DE SOUZA DE LESSO
MARIA EDUARDA SOUZA DE ABREU
REBECA HELEN VIANA DE SOUZA
SABRINA RODRIGUES COELHO**

**ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO CONHECIMENTO DO
ENFERMEIRO SOBRE O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação de Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, como instrumento parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e obtenção do título de enfermeiro.

Orientadora: Prof.^a Dra. Aline Mesquita Lemos

Aprovada em: 01/12/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dra. Aline Mesquita Lemos (Orientadora)
Centro Universitário Ateneu – UniAteneu

Prof.^a. Prof.^a. Ms. Aline Mayra Lopes Silva
Centro Universitário Ateneu – UniAteneu

Prof.^a. Dra. Viviane De Sousa Tomaz
Centro Universitário Ateneu – UniAteneu

**FORTALEZA – CE
2023**

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

(ANALYSIS OF PUBLICATIONS ON NURSES' KNOWLEDGE ABOUT STROKE IN PREHOSPITAL CARE)

Aline Cristina de Sousa de Lesso¹
Maria Eduarda Souza de Abreu²
Rebeca Helen Viana de Sousa³
Sabrina Rodrigues Coelho⁴
Aline Mesquita lemos⁵

RESUMO

Segundo os dados obtidos no SIM, houve um total de 99.010 mortes por acidente vascular cerebral no Brasil no ano de 2020. Sendo assim, o objetivo desse estudo é pesquisar na literatura disponível sobre o conhecimento dos Enfermeiros acerca do Acidente Vascular Cerebral no ambiente pré-hospitalar. Estudo de revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de outubro e novembro de 2023, a sendo realizado em diversas bases de dados, tais como: Medline, LILACS e SciELO, com os descritores: acidente vascular cerebral, enfermagem e atendimento pré-hospitalar. O resultado mostra que foram encontrados um total combinado de 47 artigos. A grande maioria dos estudos foi publicada na base de dados SciELO 68,08%, enquanto Medline, representou 27,65% do total, e a LILACS representou 4,25%. Conclui-se que é premente o desenvolvimento de estudos mais extensos sobre a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. Esses estudos proporcionariam uma compreensão mais profunda da importância e necessidade desta profissão neste contexto.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; enfermagem; serviços médicos de emergência.

ABSTRACT

According to data obtained from SIM, there were a total of 99,010 deaths from stroke in Brazil in 2020. Therefore, the objective of this study is to research the available literature on nurses' knowledge about stroke in the pre- hospital. Integrative literature review study, carried out in October and November 2023, being carried out in several databases, such as: Medline, LILACS and SciELO, with the descriptors: stroke, nursing and pre-hospital care. The result shows that a combined total of 47 articles were found. The vast majority of studies were published in the SciELO database 68.08%, while Medline represented 27.65% of the total, and LILACS represented 4.25%. It is concluded that it is urgent to develop more extensive studies on the role of nurses in pre-hospital care. These studies would provide a deeper understanding of the importance and need for this profession in this context.

Keywords: cerebrovascular accident; nursing; emergency medical services.

¹ Aluna do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: allinnecri92@gmail.com

² Aluna do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: souzamarieduarda126@gmail.com

³ Aluna do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: rebeca10022015@gmail.com

⁴ Aluna do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu. Email: Sabrininharodrigue@gmail.com

⁵ Orientadora do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário Uniateneu, Email: alinemesquita90@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS) define acidente vascular cerebral (AVC) como uma condição em que os vasos sanguíneos que transportam sangue para o cérebro ficam obstruídos ou rompem, levando à paralisia na área do cérebro sem circulação sanguínea. Esta doença afeta os homens com mais frequência e é uma das principais causas de morte, hospitalização e incapacidade em todo o mundo. A chance de recuperação total de um acidente vascular cerebral aumenta com diagnóstico e tratamento imediatos. Portanto, é imprescindível estar atento aos sintomas e sinais e procurar atendimento médico imediato (Brasil, 2021).

Com base em informações coletadas no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do MS, o número de mortes causadas por acidente vascular cerebral no Brasil atingiu um total de 99.010 no ano de 2020. Isso inclui dados sobre diferentes tipos de acidente vascular cerebral, incluindo infarto cerebral, acidente vascular cerebral hemorrágico, acidente vascular cerebral isquêmico, hemorragia subaracnóidea e acidentes vasculares cerebrais não especificados que são isquêmicos ou hemorrágicos (Brasil, 2021).

O grupo de estudo Global Burden of Diseases (GBD), que reúne dados mundiais e foi recentemente publicado por Feigin et al., relatou que houve 12,2 milhões de novos casos de AVC diagnosticados em 2019, resultando em 6,55 milhões de mortes. O AVC é a segunda causa mais comum de morte em todo o mundo, sendo responsável por aproximadamente 11% de todas as mortes. Porém, no Brasil a situação é diferente. A doença só recentemente passou para o segundo lugar, a partir de 2016 (Feigin *et al.*, 2021).

Os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) mostram uma relação inversa entre infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC). Houve uma diminuição geral nas taxas de incidência, prevalência e mortalidade do AVC, mas um aumento na taxa de prevalência da doença entre aqueles com menos de 70 anos de idade, que é de aproximadamente 22%. É importante notar que a taxa de mortalidade por AVC nos países de baixo rendimento é 3,6 vezes superior à dos países de alto rendimento (Brasil, 2021).

De acordo com o portal Transparência do Registro Civil, mantido pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil (ARPEN Brasil) em 2021, as estatísticas mostram que o número de vítimas fatais por acidente vascular cerebral no Brasil foi de 101.965 em 2019, e 102.812 em 2020, o que é comparável aos dados oficiais do SUS.

Segundo a Sociedade Brasileira de AVC (SBDCV), o AVC já custou a vida de 87.518 brasileiros de 1º de janeiro a 13 de outubro de 2022, tornando-se mais uma vez a principal causa

de morte no país, com uma média de 12 mortes por hora, ou 307 mortes por dia. Este número supera o número de vítimas mortais por ataques cardíacos, que totalizaram 81.987, e por Covid-19, que ceifou 59.165 vidas, no mesmo período. Até meados de 2010-2015, o acidente vascular cerebral era a principal causa de morte no Brasil, após o que foi superado por outras causas, à semelhança do que ocorreu em outras nações mais desenvolvidas. Contudo, em 2022, o AVC voltou a ocupar o primeiro lugar na mortalidade, embora com menos dados oficiais disponíveis (SBDCV, 2022).

No estado do Ceará, houve uma diminuição significativa na incidência de doenças relacionadas ao AVC. O número de casos notificados anualmente foi em média de 7.981,5 de 2009 a 2020. No entanto, houve um aumento nos casos em 2012, e atingiu o seu ponto mais alto em 2019, com 9.485 hospitalizações. Apesar disso, houve um declínio nas fatalidades em 2017, que continuou até 2020 com uma redução de aproximadamente 16,08% (Ceará, 2022).

As despesas relacionadas com o tratamento e reabilitação de pacientes com AVC são consideráveis e a doença também representa um pesado fardo para as famílias. É importante que os profissionais de saúde recebam formação para trabalharem eficazmente com este grupo, o que acabará por conduzir a resultados mais positivos para a sociedade como um todo.

Embora a prevenção seja o meio mais eficaz de evitar o AVC, reconhece-se que o público ainda não está totalmente preparado para esta nova abordagem à saúde. Infelizmente, no momento em que um paciente é admitido num centro de emergência, o AVC já se instalou. É importante reconhecer que o sistema de saúde é atualmente falho e fragmentado.

Tanto a gestão como os profissionais de saúde, bem como os próprios usuários, cometem o erro de não trabalharem juntos de forma coesa e colaborativa. É importante ressaltar que o enfermeiro, além de prestar cuidados, também desempenha o papel de educador em qualquer setor. Isso significa que devem capacitar os membros de sua equipe para garantir que possam prestar um cuidado mais qualificado e eficaz ao usuário e sua família. A organização pública só se beneficiará de profissionais motivados, treinados, educados e que abordem seu trabalho com atitudes profissionais e princípios científicos.

Descrevemos como questão norteadora desse estudo: quais as evidências científicas existentes acerca do conhecimento dos enfermeiros sobre o acidente vascular cerebral no ambiente pré-hospitalar?

Considerando a abordagem do referido tema, destaco aqui a importância da pesquisa no âmbito da enfermagem, uma vez que a mesma contribuirá para a produção científica sobre a temática abordada, destacando a importância do conhecimento dos enfermeiros na assistência pré-hospitalar acerca do acidente vascular cerebral.

Para tanto esse estudo tem como objetivo pesquisar na literatura disponível sobre o conhecimento dos enfermeiros sobre o acidente vascular cerebral no ambiente pré-hospitalar.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo obter uma compreensão mais aprofundada de um determinado fenômeno por meio da análise de pesquisas anteriores. Esta técnica permite a síntese de vários dados publicados que utilizam uma variedade de desenhos de pesquisa. Além disso, facilita a formulação de conclusões abrangentes sobre uma área específica de estudo (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A revisão integrativa é uma avaliação minuciosa da literatura que contribui para a discussão de resultados e metodologias de pesquisa. Em comparação com outros métodos de revisão, apresenta uma vantagem única, pois assimila estudos experimentais e quase-experimentais, resultando numa compreensão mais profunda do tema em análise (Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Mendes, Silveira e Galvão (2008) traçam seis etapas fundamentais na execução de uma revisão integrativa, que incluem a identificação do tema principal ou questão de pesquisa, definição de critérios de inclusão e exclusão de estudos e seleção da literatura. As etapas subsequentes envolvem extrair informações dos estudos escolhidos e categorizá-los. Os estudos escolhidos também são submetidos a uma avaliação criteriosa. Por fim, a interpretação dos resultados e a apresentação da revisão sintetizada do conhecimento são realizadas passo a passo.

2.2 Primeira etapa: identificação da questão de pesquisa

O processo de revisão se iniciou com a seguinte pergunta norteadora: quais as evidências científicas existentes acerca do conhecimento dos enfermeiros sobre o acidente vascular cerebral no ambiente pré-hospitalar?

Iniciou-se com a seleção dos descritores, por meio da consulta nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) sendo definidos: acidente vascular cerebral, enfermagem e atendimento pré-hospitalar.

2.3 Segunda etapa: busca na literatura

Durante os meses de outubro e novembro de 2023, a segunda fase da pesquisa

envolveu um levantamento bibliográfico realizado em diversas bases de dados. Foram utilizados determinados critérios para determinar quais bases de dados escolher, incluindo a viabilidade de acesso, a posição científica da base de dados e a necessidade de examinar a produção do setor da saúde em geral. Para tanto, foram exploradas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde do MS (Medline); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para se qualificar para avaliação, um texto escrito deve satisfazer certos padrões de inclusão. Deve ser uma publicação completa em português, publicada nos últimos cinco anos (2018-2023) e explorar o assunto prescrito de forma pertinente. Quaisquer submissões que não cumpram estes requisitos, conforme descrito na metodologia, foram automaticamente desqualificadas. Pelos critérios de exclusão, não são elegíveis para avaliação editoriais, cartas ao editor, estudos reflexivos, relatos de experiência, revisões de literatura, anais, teses e dissertações.

Para realizar as buscas, foi realizada uma triagem preliminar dos artigos por meio da revisão de seus títulos e resumos. Somente artigos que atenderam aos critérios de inclusão permaneceram escolhidos para avaliação posterior. Caso houvesse alguma ambiguidade quanto à adequação do conteúdo do artigo para fins de pesquisa, era realizado um exame minucioso de todo o material.

No quadro 01 estão contidos os detalhes da base de dados utilizada, bem como os métodos de busca correspondentes. A tabela também especifica a quantidade de artigos descobertos como resultado da pesquisa, juntamente com as suas respectivas fontes de informação.

Quadro 1: Amostra inicial da pesquisa. Fortaleza, Ceara (2023).

FONTES DE INFORMAÇÃO	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS
MEDLINE	Acidente Vascular Cerebral AND Enfermagem AND Serviços Médicos de Emergência.	13 artigos encontrados
LILACS	Acidente Vascular Cerebral AND Enfermagem AND Atendimento Pré-hospitalar.	2 artigos encontrados
SciELO	Acidente Vascular Cerebral AND Enfermagem AND Atendimento Pré-hospitalar.	32 artigos encontrados

Fonte: Autores, 2023

O método mais comum de interpretação de dados é por meio da leitura textual. O objetivo desse método é escrutinar os procedimentos discursivos para construir interpretações reconstruídas dos discursos. A aplicação dessa técnica de leitura permite a identificação e separação dos depoimentos dos materiais fornecidos, que podem então ser agrupados e

integrados em textos que englobam elementos descritivos e interpretativos.

Segundo Sousa et al. (2018), o processo de construção de uma análise textual envolve a implementação de um sistema categórico ao longo de um corpus. Este corpus deve conter um conjunto diversificado de textos que ofereçam vários pontos de vista sobre o fenômeno em análise. O processo de seleção dos estudos primários iniciou-se com a coleta dos dados iniciais, que foi feita com base na questão norteadora e nos critérios de inclusão pré-determinados.

O processo de refinamento envolveu restringir o ano de publicação à última década, bem como remover 10 artigos duplicados. Posteriormente, foram examinados os títulos e resumos dos demais artigos, levando à exclusão de 25 artigos. Por fim, o texto completo dos demais artigos foi lido e analisado criteriosamente, resultando em uma amostra de 4 artigos.

Ao exame do texto completo, constatou-se que apenas quartos artigos preenchiam os critérios de inclusão estipulados na metodologia da pesquisa. Ressalta-se que os artigos escolhidos para a amostra final estavam alinhados com a questão norteadora da investigação.

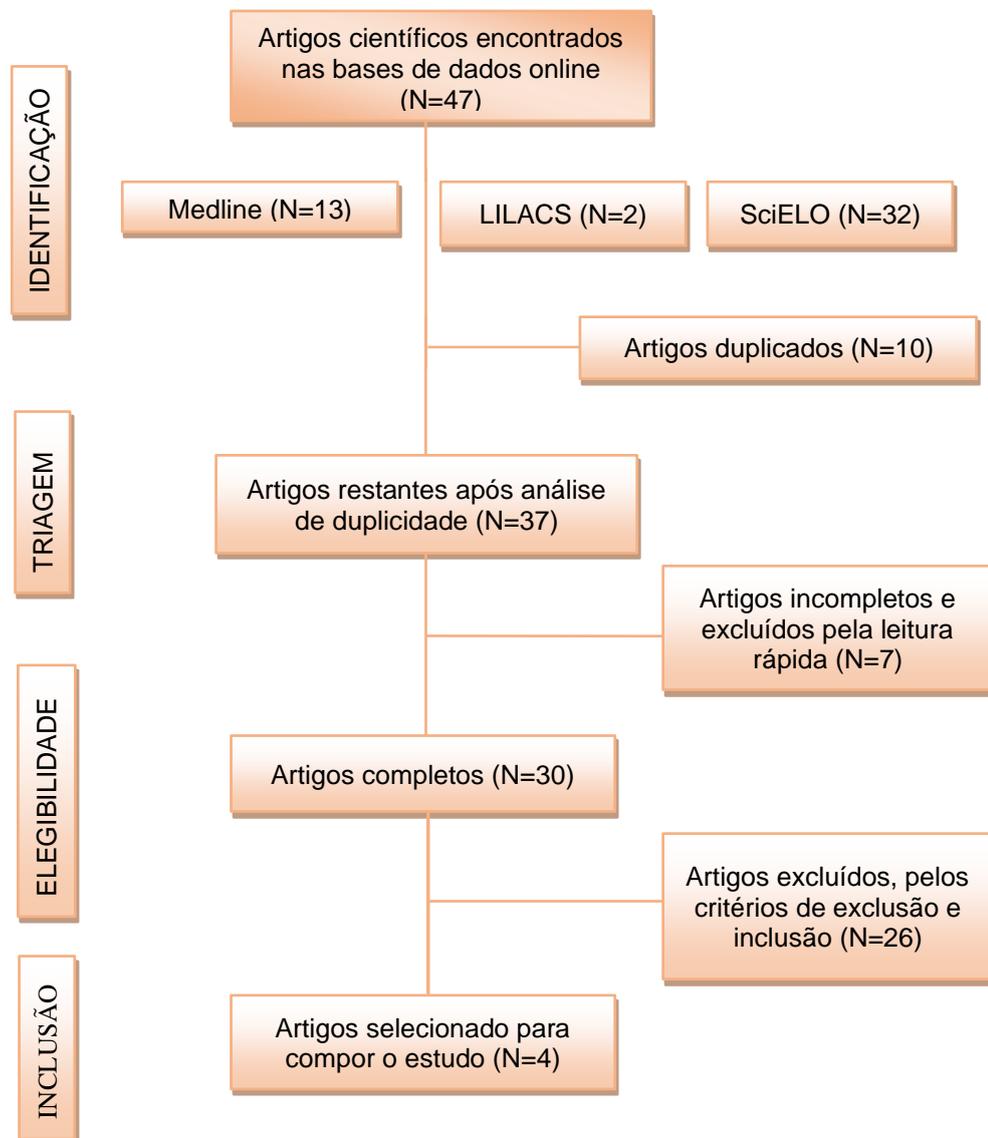
Quadro 2: Processo de seleção. Fortaleza, Ceara (2023).

FONTES DE INFORMAÇÃO	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS SELECIONADOS
Medline	13 artigos encontrados	3 artigos selecionados
LILACS	2 artigos encontrados	Nenhum artigo selecionado
SciELO	32 artigos encontrados	1 artigo selecionado

Fonte: Autores, 2023

Durante a pesquisa, utilizou-se o Fluxograma Prisma, que oferece uma representação gráfica do extenso processo de navegação e seleção de artigos e documentos em bases de dados. Esse processo começa com a determinação da quantidade de artigos obtidos por meio de estratégias de busca em cada base de dados e culmina na limitação do número de artigos incluídos em nossa amostra de revisão. A Figura 1 do fluxograma ilustra os principais dados incluídos no estudo.

Figura 1 – Fluxograma das bases de dados incluídas no estudo.



Fonte: Autores, 2023

Ao utilizar esta ferramenta específica, torna-se possível criar uma representação visual do processo de identificação de bases de dados, triagem de artigos incompletos ou duplicados, avaliação da suficiência de artigos completos e, por último, incorporação dos artigos selecionados em um estudo abrangente.

2.4 Terceira etapa: categorização dos estudos

Uma vez estabelecida a amostra da pesquisa, utilizou-se um instrumento especializado para o estudo. Este instrumento inclui detalhes cruciais como títulos dos artigos, nomes dos autores, afiliações, objetivos, tipos de estudos, conclusões, detalhes da publicação e ano de

publicação. O objetivo principal desta ferramenta foi classificar e condensar sistematicamente os principais dados dos estudos de pesquisa. Para obter uma compreensão abrangente e coesa dos dados acumulados, sucedeu-se em dois quadros-resumo. O quadro 4 refere-se aos dados de identificação da pesquisa, abrangendo nomes dos autores, fonte dos dados, ano e periódico de publicação, além dos objetivos, metodologia, tamanho da amostra e principais achados do estudo.

2.5 Quarta etapa: avaliação dos estudos selecionados

Os dados coletados e analisados proporcionaram uma compreensão abrangente do assunto em análise, resultado de uma abordagem descritiva. Para agilizar esse processo, foi gerada uma tabela concisa para apresentar os resultados da pesquisa sobre as principais plantas medicinais utilizadas pelos idosos.

Concluído esse procedimento, a pesquisa dividiu-se em duas categorias distintas com base em seu conteúdo temático. Este sistema de classificação ajudou na organização e divulgação eficazes dos resultados desta análise. Os dois núcleos temáticos que emergiram deste processo são os seguintes:

Quadro 3: Categorias do estudo. Fortaleza, Ceara (2023).

CATEGORIAS
O papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar do acidente vascular cerebral
Desafios e oportunidades para melhorar o conhecimento dos enfermeiros sobre acidentes vasculares cerebrais no atendimento pré-hospitalar

Fonte: Autores, 2023

Sendo assim, a quinta e a sexta etapas do estudo serão detalhadas na seção subsequente *Resultados e Discussões*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 mostra que foram encontrados um total combinado de 47 artigos nas bases de dados Medline, LILACS e SciELO. A grande maioria dos estudos publicados na base de dados SciELO 68,08%, enquanto Medline, representou 27,65% do total, e a LILACS representou 4,25%. Os anos de publicação variaram de 2018 a 2023. As pesquisas nacionais sendo o foco predominante representando 78,72%, enquanto os estudos internacionais representando apenas 21,28 % do total.

Tabela 1 – Distribuição do número de artigos encontrados, de acordo com as bases de dados pesquisadas. Fortaleza, Ceará (2023).

Bases de dados	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL GERAL
	N	N	N	N	N	N	
Medline	2	3	1	3	2	2	13
LILACS	-	1	1	-	-	-	2
SciELO	3	6	7	6	7	3	32
Total	5	10	9	9	9	5	47

Fonte: Autores, 2023

Abaixo, você encontrará o quadro sinótics que descrevem os resultados da análise dos 4 artigos que foram incluídos nesta revisão.

Quadro 4. Artigos incluídos na revisão integrativa. Fortaleza, Ceará (2023).

AUTOR/ ANO	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Brandão; Lanzoni; Pinto, 2023	Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral / Emergency care network: stroke care	SciELO	Analisar como ocorre o atendimento de pacientes com Acidente Vascular Cerebral isquêmico agudo considerando os fluxos assistenciais e os elementos restritivos e facilitadores do atendimento na Rede de Atenção às Urgências e Emergências.	Trata-se de estudo fundamentado no referencial metodológico da Grounded Theory	O estudo destacou os fatores causais da fragmentação das redes. Esses fatores incluíram a insuficiência de espaço e recursos, a necessidade de melhoria do protocolo no atendimento, a burocratização hospitalar e a falta de conhecimento da população. Apesar dos esforços dos profissionais para assistir o paciente, suas interações revelaram obstáculos como a ausência de uma linguagem comum, dificuldades nas relações profissionais e falta de conhecimento sobre os papéis de cada um. Isso levou à saída do paciente da Linha de Cuidado, ao tratamento de pacientes fora da janela terapêutica e à necessidade de aplicação de uma política de 'vaga zero' para garantir melhor atendimento quando o paciente tiver acesso a uma unidade especializada. Porém, também houve elementos

					facilitadores como o compartilhamento de objetivos dentro da rede e o esforço dos profissionais para atender os pacientes em uma janela de tempo específica.
Do Santos <i>et al.</i> , 2023	Manejo do Acidente Vascular Encefálico (AVE) pelo componente pré-hospitalar	Medline	Compreender o manejo do acidente vascular encefálico pela equipe do serviço de atendimento móvel de urgência no componente pré-hospitalar.	Exploratório, com abordagem qualitativa, a partir de entrevistas semiestruturadas	Após a análise dos textos transcritos, emergiram diversas categorias. Estes incluíram a identificação dos sinais e sintomas do AVC, a utilização de horários e protocolos adequados no atendimento às vítimas, o tempo de resposta no atendimento às vítimas e as intervenções realizadas pela equipe de saúde do serviço móvel de atendimento de urgência. Foi determinado que o manejo eficaz desses pacientes envolve identificação precoce, atendimento rápido e qualificado prestado por equipe especializada e atendimento de alta qualidade.
Amaral, 2022	Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente com acidente vascular cerebral (AVC) na fase aguda no serviço de emergência	Medline	Construir um protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente com acidente vascular cerebral na fase aguda no serviço de emergência	Estudo metodológico com produção tecnológica de um protocolo de cuidados de enfermagem	A importância dos cuidados de enfermagem em relação aos desfechos clínicos foi destacada pelas categorias examinadas. A implementação de serviços de enfermagem especializados resultou numa diminuição significativa do tempo porta-agulha. Isso foi atribuído aos seguintes cuidados de enfermagem: identificação de sinais vitais, punção de acesso venoso periférico,

					encaminhamento para exame de imagem e instalação de terapia trombolítica. O protocolo deste serviço de enfermagem especializado é composto por três etapas: A Etapa I envolve a identificação dos sinais e sintomas do AVC na fase aguda; O Estágio II é um pacote de medidas para AVC, com o objetivo de atingir um código de AVC agudo em 45 minutos entre a admissão e o exame de imagem; e a Etapa III concentra-se nos cuidados de enfermagem.
Sun <i>et al.</i> , 2022	Estudo sobre o efeito do modelo de enfermagem de emergência pré-hospitalar baseado na plataforma de compartilhamento de informações em rede no AVC isquêmico agudo.	Medline	Explorar o efeito do modelo de enfermagem de emergência pré-hospitalar baseado na plataforma de compartilhamento de informações em rede no AVC isquêmico agudo.	Ensaio clínico controlado / Estudo diagnóstico / Estudo prognóstico	Tempos de resposta e transferência significativamente mais curtos foram observados no grupo de estudo em comparação ao grupo controle quando se trata de casos de emergência (P <0,05). A incidência de prognóstico desfavorável e pontuação NIHSS 12 e 24 horas após a admissão também foram menores no grupo de estudo do que no grupo controle (P <0,05). Além disso, os escores da ECGI às 12 e 24 horas após a admissão foram maiores no grupo de estudo do que no grupo controle (P < 0,05). Além disso, a pontuação NSNS do grupo de estudo foi maior que a do grupo controle.

Fonte: Autores, 2023

3.1 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

De acordo com as conclusões de Brandão, Lanzoni e Pinto (2023), os enfermeiros assumem a grande maioria das responsabilidades do paciente. Isso inclui a tomada de decisões relativas à manutenção, operação e higienização da ambulância. Especialmente em situações de emergência, a contribuição do enfermeiro é fundamental para garantir que o paciente receba cuidados de primeira qualidade desde o início. É o enfermeiro quem decide o tratamento mais adequado ao paciente, personalizando o atendimento às suas necessidades específicas, que é indispensável para facilitar a sua recuperação.

Durante uma emergência médica, o enfermeiro e o médico trabalham em conjunto para fornecer cuidados coordenados. Ambas as profissões trazem habilidades únicas e trabalham unidas para oferecer atendimento excepcional. Embora cada profissional tenha uma função específica, o papel do enfermeiro é fundamental nesse contexto, pois ele executa a maior parte das ações que beneficiam diretamente o paciente (Amaral, 2022).

O papel do enfermeiro no sistema de saúde é de imensa responsabilidade. Este é responsável pela base e tem a tarefa de tomar decisões cruciais sobre o estado operacional das ambulâncias. Além disso, supervisiona a limpeza e desinfecção desses veículos. O enfermeiro também tem o poder de investigar e questionar serviços específicos. Como reguladores, são responsáveis pelos seus respectivos setores e estão prontamente disponíveis para comunicação (Brandão; Lanzoni; Pinto, 2023).

Segundo o estudo de Amaral (2022) quando alguém liga para o 192 para atendimento de emergência, é o profissional da enfermagem quem atende e determina se deve ou não envolver um médico. A grande variedade de tarefas desempenhadas pelo enfermeiro do atendimento pré-hospitalar móvel (APH) destaca-se a importância do seu trabalho, que inclui a gestão do cuidado ao paciente, a supervisão de equipes e a educação continuada, além de prestar assistência direta a pacientes críticos em situações complexas. A sua formação e experiência são especificamente adaptadas para alcançar a excelência no atendimento de emergência e garantir que as vítimas recebam a mais alta qualidade de serviço.

Para manter a eficiência do serviço, o enfermeiro (APH) desempenha duas funções principais. A primeira função, observada pelos envolvidos, é a de gestor. Nesta qualidade, a APH é responsável pela administração ordenada do sistema, o que inclui a organização dos aspectos burocráticos do serviço. A segunda função é prestar assistência direta aos pacientes, abordando suas doenças específicas (Sun *et al.*, 2022).

Rosa ainda disserta que na prestação de cuidados de saúde, o papel da enfermagem passa pela coordenação dos cuidados, integração da equipe e facilitação da comunicação entre os diferentes intervenientes. O enfermeiro também é reconhecido como coordenador da equipe, servindo como elo crítico entre a gestão e a prestação do cuidado (Rosa *et al.*, 2020).

3.2 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA MELHORAR O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE ACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Segundo os autores Brandão, Lanzoni e Pinto (2023) os dados coletados junto aos profissionais sugerem que os tempos de atendimento variam significativamente. Essa variação pode ser atribuída ao extenso período de coleta de dados, pois o contexto sociocultural pode impactar no tipo de cuidado prestado. Outra consideração pertinente é que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que possui cobertura completa no estado em análise, não possui unidades em todos os municípios. Como resultado, ambulâncias podem ser enviadas para outros municípios, tanto para resposta a incidentes como para transferências.

Descobriu-se que o nível de educação da população em geral relativamente aos sintomas que acompanham um paciente com um suposto AVC, a disponibilidade de recursos e infraestruturas, bem como o grau de deslocação, são todos fatores críticos que determinam o prognóstico de um paciente. Somente quando se reconhece o papel que o SAMU e a Regulação Médica desempenham como guardiões da Rede de Atendimento de Urgência e Emergência (RUE) é que se pode compreender como fatores como a comunicação e a disseminação de informações podem impactar significativamente a qualidade do atendimento prestado (Santos *et al.*, 2023).

Os dados sugerem que além da demanda por vagas e recursos, a ausência de protocolos e processos institucionais bem estabelecidos na Rede dificulta os esforços dos profissionais para prestar o cuidado ideal dentro da janela terapêutica. A falta de protocolo constitui uma barreira significativa ao cuidado, que poderia ser abordada com planejamento adequado e intervenção gerencial. Apesar da existência de protocolos ministeriais, parece haver uma escassez de conhecimento destas ferramentas e processos (Brandão; Lanzoni; Pinto, 2023).

De acordo o estudo de Sun et al, protocolos firmemente estabelecidos podem ser uma estratégia promissora para redução do tempo de atendimento ao paciente. Uma tática particularmente eficaz é colocar enfermeiros treinados no serviço de urgência para identificar pacientes que sofrem de AVC, uma vez que são normalmente os primeiros profissionais de saúde a interagir com o paciente. Para fornecer cuidados bem-sucedidos, é crucial que os

profissionais médicos trabalhem com rapidez, eficiência e uma base sólida de conhecimento científico (Sun *et al.*, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito à indagação colocada pelo estudo, verifica-se uma notável escassez de evidência científica relativa ao conhecimento dos enfermeiros sobre o acidente vascular cerebral (AVC) em ambiente pré-hospitalar. Isto ilustra a importância de um maior envolvimento com o assunto, o que não só aumentará o conhecimento a nível profissional, mas também a nível pessoal. Assim, faz-se necessária a realização de mais pesquisas nesta área.

A realização deste estudo, apesar da pouca evidencia científica, possibilitou a compreensão do papel do enfermeiro quanto ao desempenho de sua profissão nos serviços de atendimento pré-hospitalar. Sendo assim, podemos concluir que os resultados primários do estudo indicam que os profissionais reconhecem o significado do papel do enfermeiro na APH, pois são responsáveis por múltiplas ações junto ao paciente. Além disso, o estudo destaca as atividades cruciais que o profissional desempenha no serviço de APH, que lhe permite assumir o cuidado, a tomada de decisões e a condução da equipe até o usuário.

Contudo, conclui-se que é premente o desenvolvimento de estudos mais extensos sobre a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. Esses estudos proporcionariam uma compreensão mais profunda da importância e necessidade desta profissão neste contexto. Em última análise, isso contribuiria significativamente para o crescimento e avanço profissional da categoria de enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, P. DE C.; LANZONI, G. M. DE M.; PINTO, I. C. DE M.. Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE00061, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acidente Vascular Cerebral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/avc#:~:text=O%20Acidente%20Vascular%20Cerebral%20\(AVC,interna%C3%A7%C3%B5es%20em%20todo%20o%20mundo](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/avc#:~:text=O%20Acidente%20Vascular%20Cerebral%20(AVC,interna%C3%A7%C3%B5es%20em%20todo%20o%20mundo). Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS** (Departamento de Informática do SUS). Mortalidade, Brasil, 2021. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>>. Acesso em: 20 out. 2023.

CEARÁ. Secretaria da Saúde. **Regionalização**. Administração Lúcio Alcântara. Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/institucional/regionalizacao/>. Acesso em: 20 out. 2023.

CORREIA, MAURIZ, L.; FARIAS, LUCENA, P. Percepção da equipe médica de um serviço de atendimento pré-hospitalar de urgência no atendimento ao acidente vascular cerebral perception of the medical team of a pre-hospital care service in the care of cerebrovascular accident. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 5, n. 2, p. 2358–7490, 2018.

DOS SANTOS JÚNIOR, E. B.; DE LIMA, E. P. M.; MORAES, K. M.; VALE, S. C. E.; DA PONTE, H. M. S.; CAVALCANTE, M. M. B. Manejo do Acidente Vascular Encefálico (AVE) pelo componente pré-hospitalar. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 16, n. 7, p. 6991–7003, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.7-166. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/975>. Acesso em: 25 out. 2023.

FEIGIN, V. L. et al. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. **The Lancet Neurology**, v. 20, n. 10, p. 795–820, out. 2021.

JÚNIOR, E. B. DOS S. et al. Manejo do acidente vascular encefálico (AVE) pelo componente pré-hospitalar. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 16, n. 7, p. 6991–7003, 21 jul. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

ROSA, P. H. DA et al. Percepções de enfermeiros acerca da atuação profissional no contexto do atendimento pré-hospitalar móvel. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 6, 2020.

SBDCV. Sociedade Brasileira de AVC. **Número do AVC no Brasil e no mundo**. Curitiba, 2022. Disponível em: <https://avc.org.br/sobre-a-sbavc/numeros-do-avc-no-brasil-e-no-mundo/>. Acesso em: 20 out. 2023.

SOUSA, L. M. M. et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**. v. 1, n.1, p. 45-54, 2018.

SOUZA de T, M.; DA SILVA D, M.; DE CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102–108, 2010.

SUN, X. et al. Study on the Effect of Prehospital Emergency Nursing Model Based on Network Information Sharing Platform in Acute Ischemic Stroke. **Computational and Mathematical Methods in Medicine**, v. 2022, p. 3363672, 2022.